

---

## Mensuração do *Goodwill*: Um caso de estudo em duas empresas do setor de Tecnologia da Informação.

Measurement of Goodwill: A case study in two companies in the Information Technology sector

Thiago Bruno de Jesus Silva<sup>1</sup>  
Raimundo Nonato Lima Filho<sup>2</sup>

### RESUMO

Mensurar ativos intangíveis é um dos grandes desafios para pesquisadores, investidores e profissionais da Ciência Contábil. O objetivo principal deste estudo é de demonstrar se o método de mensuração de Hatfield é o mais eficaz para tratar do *goodwill* gerado internamente. Desta forma, foram aplicados nesta pesquisa quatro métodos de mensuração: Lawrence R. Dickse, New York, Hatfield e Valor Atual dos Superlucros, em duas organizações do setor de tecnologia da informação, com o intuito de demonstrar que o método de Hatfield é o mais eficaz para alcançar o valor do *goodwill* gerado internamente pelas empresas. A análise dos dados foi realizada através de métodos quantitativos em um caso de estudo nas empresas SENIOR SOLUTION S/A e ITAUTEC S/A. Em apenas uma das entidades a hipótese levantada foi corroborada de forma que o valor do *goodwill* calculado pelo método de Hatfield na empresa SENIOR SOLUTION S/A foi superior a três vezes com relação ao valor do patrimônio líquido da empresa, já para a empresa ITAUTEC S/A a hipótese foi rejeitada, pois o valor demonstrado pelo método de Hatfield foi negativo, ou seja, *badwill*. Os resultados apresentados por esta pesquisa foram relevantes, pois foi possível demonstrar a existência de diferenças significativas para a aplicação de métodos de mensuração em empresas com níveis de intangibilidade distintos, como também apresentar metodologias que reduzem as incertezas quanto à mensuração dos intangíveis, temática esta complexa e ainda não totalmente amadurecida.

**Palavras-chave:** Ativos Intangíveis. Mensuração. *Goodwill*.

### ABSTRACT

Measure intangible assets is a major challenge for researchers, investors and professionals in Accounting Science. The aim of this study is to demonstrate the Hatfield measurement method is the most effective way to deal with internally generated goodwill. In this way they were applied in this research four measurement methods: Lawrence R. Dickse, New York, Hatfield and Current Value of superprofits in two organizations in the information

---

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Regional de Blumenau (FURB); Especialista em Controladoria pela Universidade Estadual da Bahia (UNEB); e-mail: thiagobruno.silva@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade Universidade de São Paulo (USP); Doutor em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); e-mail: rnfilho@uneb.br.

technology sector, in order to demonstrate that the method of Hatfield is the most effective to achieve the value of the goodwill generated internally by companies. Data analysis was performed using quantitative methods in a case study in business SENIOR SOLUTION S / A and Itautec S / A. In one of the entities hypothesis was borne out so that the value of goodwill calculated by Hatfield method in SENIOR company SOLUTION S / A was more than three times in relation to shareholders' equity of the company, as for ITAUTEC company S / A hypothesis was rejected because the value shown by the method of Hatfield was negative, or negative goodwill. The results presented by this research were important because it was possible to demonstrate the existence of significant differences in the application of measurement methods in companies with distinct levels of intangibility, but also provide methods that reduce uncertainties surrounding the measurement of intangible assets, subject this complex and not yet fully matured.

**Keywords:** Intangible Assets. Measurement. Goodwill

## 1. Introdução

A pesquisa possibilita o avanço do conhecimento acerca de uma determinada situação, visto que sem ela a compreensão de mundo torna-se limitada e pouco consciente (NEVES; MARTINS; CASA NOVA, 2013). Baseado no conceito de Martins (1972) na sua tese de doutoramento, que “ativo é o futuro resultado econômico que se espera obter de um agente” percebe-se que uma das questões mais complexas com que a Contabilidade se defronta, é reconhecer e mensurar ativos intangíveis, que cada vez mais assumem significado no processo de geração da riqueza. Parece haver consenso na área gerencial de que as vantagens competitivas das organizações estarão fortemente centradas em elementos de natureza intangível, como as habilidades dos funcionários e a reputação da empresa (DIAS FILHO, SANTOS, 2000). Citam-se os casos quanto ao capital humano e o valor da empresa de mercado que ultrapassa o valor contábil. Tonin et al. (2013) reforçam que a característica fundamental dos ativos é a capacidade de gerar benefícios ou serviços futuros para a entidade que os têm como propriedade, individual ou em conjunto com outros ativos ou fatores de produção, capazes de se transformarem, direta ou indiretamente, em fluxos líquidos de entradas de caixa.

Hopwood (2007) afirma que se reconhece que a pesquisa em Contabilidade tem experimentado dificuldades em acompanhar mudanças. Na verdade, esta é uma das principais razões pelas quais mais e mais perguntas estão sendo feitas sobre o estado da arte da pesquisa. Desta forma, as dificuldades em reconhecer e registrar os ativos

intangíveis enfatizam a lacuna existente entre os valores contábeis e os valores econômicos das entidades, o que propiciam a pesquisa sobre o tema e a busca de soluções para a mensuração e registro desses ativos, de maneira que a informação seja transferida de forma eficiente para o processo de tomada de decisão. Os ativos intangíveis, em sua grande maioria, não são contemplados de forma satisfatória nas demonstrações contábeis, pois o ativo é avaliado por sua utilização e por seus benefícios presentes e futuros e não pelo seu valor de aquisição, como comumente são registrados contabilmente, de forma que o valor de mercado da organização acaba por não refletir o que está evidenciado nas demonstrações financeiras.

A melhor forma encontrada para se medir os atributos de um ativo é observar a expectativa de geração de benefícios futuros. Como a totalidade dos benefícios que um ativo pode trazer é de difícil mensuração, como a satisfação pessoal e o reconhecimento, a Contabilidade se detém a avaliar os benefícios econômicos que se espera deles (KAM, 1986). Evidencia-se que a temática abordada por esta pesquisa, consiste em apresentar o valor contábil e econômico do ativo intangível, perante as distorções existentes nas demonstrações contábeis atualmente elaboradas, almejando-se reduzir o tamanho dessa lacuna e auxiliando de forma mais eficaz a elaboração desses registros. Quanto aos ativos intangíveis, há ainda um conjunto de questões não resolvidas, relacionadas, por exemplo, com a definição, o reconhecimento, a mensuração e o registro contábil de ativos intangíveis que ainda requerem pesquisa, uma vez que não há unificação a respeito disto em distintos sistemas contábeis (BALL, 2006). A definição dos ativos intangíveis, ou seja, ativos que não possuem materialidade, passa por algumas dificuldades, diante do fato de que a essência da palavra não segue fielmente a sua aplicação (MARTINS, 1972).

Para Iudícibus (2010) o *goodwill* pode ser definido, como sendo o valor pago a mais do valor de mercado refletido no patrimônio líquido de uma determinada entidade, baseando-se numa expectativa subjetiva de rentabilidade futura em contrapartida aos custos de oportunidade. Segundo Iudícibus (2010) e Hendriksen e Breda (2007), o *goodwill* possui três vertentes a serem analisadas: (a) o excesso de preço pago pela compra de um empreendimento sobre o valor de mercado de seus ativos líquidos; (b) como o excesso de valor pago pela companhia-matriz por sua participação sobre os ativos líquidos da subsidiária; e (c) como o valor atual dos lucros futuros esperados, descontados o que se esperaria sem o referido ativo intangível. Tratando-se os dois

primeiros casos do *goodwill* objetivo e o último do *goodwill* subjetivo, onde se torna mais fácil mensurar o *goodwill* objetivo, pois, trata-se de uma situação que envolve uma aquisição, portanto, se tem o valor de custo corrente como embasamento. Já no terceiro e último posicionamento trata-se do subjetivo, ou seja, o ativo intangível desenvolvido internamente, de forma que se leva em consideração uma expectativa de lucros futuros, por isso não se deve reconhecer como ativo intangível e sim como despesa incorrida no período.

O domínio da mensuração apropriada do valor econômico de ativos, demandando a necessidade de estimular a pesquisa acadêmica na busca de metodologias de mensuração de ativos e passivos, que possam fornecer um valor mais aproximado da realidade do patrimônio de uma entidade (LIMA FILHO; BRUNI, 2012). Buscando facilitar a mensuração dos ativos intangíveis, foram desenvolvidos alguns instrumentos ao longo dos anos na tentativa de tornar menos subjetivo tal reconhecimento desse valor econômico, que é o caso dos métodos de mensuração dos ativos intangíveis, quais sejam: Método de Lawrence R. Dicksee, de New York, de Hatfield e do Valor Atual dos Superlucros, Custo de Reposição ou Custo Corrente, Valor Econômico, Valor de Realização, Excesso do Valor Econômico sobre o Valor Corrente e Modelo Residual de Avaliação de Ativos Intangíveis. A presente pesquisa contempla os quatro primeiros métodos, Método de Lawrence R. Dicksee, de New York, de Hatfield e do Valor Atual dos Superlucros.

A escolha desses métodos está relacionada com a disponibilidade de se encontrar as variáveis contempladas em sua estrutura, ao contrário dos demais métodos, que abordam variáveis mais complexas e não encontradas nos dados pesquisados neste estudo, como também pelo fato de que tais métodos são utilizados com alto nível de relevância em pesquisas anteriores que seguem a mesma temática em questão, como por exemplo, as pesquisas de Rover (2009) e Pereira et al. (2012).

Assim surge o problema de pesquisa: **O método de mensuração do *goodwill* de Hatfield gerado internamente é o que mais se aproxima do valor de mercado nas empresas SENIOR SOLUTION S/A e ITAUTEC S/A?** Com este propósito realiza-se uma investigação nas referidas empresas, visto que a primeira possui altos índices de intangibilidade, comparando-se com a segunda que tem um menor nível, e, portanto ensejando comparar as diferentes conclusões para cada segmento.

Portanto, o objetivo principal é demonstrar se o método de mensuração de Hatfield é o mais eficaz para tratar do *goodwill* gerado internamente, aplicando quatro métodos na empresa SENIOR SOLUTION S/A, buscando apresentar o valor que mais se adéqua ao seu *goodwill*, como também aplicar os mesmos métodos na empresa ITAUTEC S/A, embasando-se que a primeira possui uma operação e natureza dos produtos intangíveis maiores em relação à segunda, e assim evidenciar as vantagens e desvantagens existentes nos métodos para essas duas organizações, ressaltando que o método a ser avaliado é o de Hatfield, uma vez que o referido método está embasado como o mais eficaz para se acalcar o valor do *goodwill* gerado internamente na pesquisa de Pereira et. al. (2012). Enquanto que os outros três métodos são aplicados de forma comparativa ao método de Hatfield.

Este estudo torna-se relevante no cenário brasileiro atual, à medida que o padrão contábil do país converge para as normas internacionais de Contabilidade. Desta forma, justifica este estudo. Sendo uma temática interessante frente às mudanças recentes nas normas contábeis referente à mensuração do ativo.

## **2. Moldura teórica**

A Teoria da Contabilidade traz definições para os elementos das demonstrações contábeis, como por exemplo, os ativos, passivos, receitas, despesas entre outros, e em uma posição de destaque encontramos o ativo, pois, é o item contábil que está relacionado a todos os outros elementos. Corroborando tal indagação, Iudícibus (2010) relata como é importante o estudo do ativo que poderíamos dizer que é o capítulo fundamental da Contabilidade, porque a sua definição e avaliação estão ligadas a multiplicidade de relacionamentos contábeis que envolvem receitas e despesas.

Segundo Hendriksen e Breda (2007), os ativos são, na sua essência, reservas de benefícios futuros. Já a definição do *Financial Accounting Standards Board* (FASB), apresentada através do SFAC 62, onde os ativos são definidos como benefícios econômicos futuros prováveis, que são obtidos ou controlados por uma entidade em consequência de transações ou eventos passados. Para Iudícibus (2009), a característica fundamental do ativo é a capacidade de prestar benefícios futuros a entidade que os controla individual ou conjuntamente com outros ativos e fatores de produção, capazes de se transformar, direta ou indiretamente, em fluxos líquidos de entrada de caixa, corrobora Martins (1972), que ativo é o futuro resultado econômico que se espera de

agente”. Assim, o ativo que representava a posse, a avaliação do capital físico, constata-se a abrangência e reconhecimento dos ativos intangíveis, onde o ativo deve ser avaliado pelo método que tenha mais aproximação dos benefícios futuros esperados.

O termo tangível vem do latim *tangere* ou do grego *tango*, cujo significado é tocar. Ativos intangíveis são ativos que carecem de substância, esses ativos devem ser reconhecidos sempre que preenchem os requisitos de reconhecimento de todo e qualquer ativo, ou seja, devem atender à definição de um ativo, devem ser mensuráveis e devem ser relevantes e precisos (HENDRIKSEN; BREDA, 2007). Para Marion (1989) os bens intangíveis são os que não tem substância física e que por serem abstratos, não podem ser tocados, palpados, no entanto podem ser comprovados. Sá (2000) afirma que o patrimônio imaterial das empresas é um resultado do aumento de funções do próprio capital material e dos agentes que sobre o mesmo atuam para dinamizá-lo e aumentá-lhe a capacidade de utilidade ou eficácia. Dentre os ativos com características de intangibilidade, encontramos o *goodwill*, que é um dos ativos intangíveis mais implexos, no que diz respeito a sua mensuração e registro nas demonstrações contábeis.

O ativo intangível *goodwill* não possui uma significação exata para os profissionais, investidores e estudiosos da área contábil. Apesar de ser objeto de discussão durante muito tempo, segundo expõe Catlet e Olsen (1968 *apud* MARTINS, 1972), discorrendo sobre a sua utilização em decisões judiciais datadas do século XVI. Canning (1968 *apud* MARTINS, 1972) relata que definir *goodwill*, a sua natureza, a sua característica de não ser separável do negócio como um todo e o seu tratamento contábil estão listados como sendo os objetos de estudo mais controversos da Teoria da Contabilidade.

Segundo Hendriksen e Breda (2007, p. 394), “o principal exemplo de um intangível que não possui usos alternativos, não é separável, e cujos benefícios são muito incertos, é o *goodwill*”, evidenciando-se nesse contexto o questionamento de reconhecer ou não tal ativo intangível nas demonstrações contábeis. Como exemplo dessa classificação do *goodwill*, Paton e Paton Jr. (1952 *apud* MARTINS, 1972), corroboram que tal intangível pode ser classificado como: *goodwill* comercial; industrial; financeiro e político, conforme é demonstrado na Tabela 1.

**Tabela 1** – Classificação do *Goodwill*.

<b><i>Goodwill</i> Comercial</b>	Equipe cortês de vendedores; entregas convenientes; facilidades de crédito; qualidade do produto em relação ao preço; hábito do consumidor, fruto de uma propaganda persistente; localização privilegiada da firma; entre outros.
<b><i>Goodwill</i> Industrial</b>	Altos salários; baixo “ <i>turnover</i> ” de empregados; oportunidades internas satisfatórias para acesso hierárquico; serviço médico; entre outros.
<b><i>Goodwill</i> Financeiro</b>	Facilidade em conseguir financiamentos, para conseguir capital em dinheiro, bens ou serviços, por ser uma organização renomada.
<b><i>Goodwill</i> Político</b>	Boas relações com o governo por parte da entidade.

Fonte: Elaboração própria, 2013.

Já Catlett e Olson (1968 *apud* MARTINS, 1972) mencionam que o aparecimento do *goodwill* é devido a fatores como: Administração superior; Organização ou gerente de vendas proeminente; fraqueza na administração do competidor; propaganda eficaz; processos secretos de fabricação; boas relações com os empregados; crédito relevante como resultado de uma sólida reputação; excelente treinamento para os empregados; e, boa reputação fruto de ações filantrópicas entre outros.

Segundo Kerlinger (1980 *apud* Martins et al., 2008) há dois tipos de definição para o *goodwill*: constitutiva e operacional. Uma definição constitutiva define palavras com outras palavras, são definições de dicionários. Já a definição operacional atribui significado a um constructo ou variável, especificando as atividades ou ‘operações’ necessárias para medi-lo ou manipulá-lo. A mensuração dos ativos intangíveis, em especial o *goodwill*, segue a mesma forma de mensuração dos ativos tangíveis nos casos de aquisição, ou seja, são mensurados pelo valor da transação, já no caso do *goodwill* gerado internamente, surgem às dificuldades no momento de mensurá-lo e registrá-lo. A dificuldade reside na separação dos ativos intangíveis dos tangíveis quando objeto de uma avaliação para submeter ao mercado a valorização da entidade, em razão das dificuldades em identificar consistentemente as variações econômicas futuras prováveis.

Metodologia para avaliação do *goodwill* produzido e adquirido pelas empresas e do capital intangível vêm sendo estudadas desde o século XX por diversos autores: Owens (1923), Yang (1927), Gynther (1969), Martins (1972), Sterwart (1998), Edvinsson e Malone (1998), Hendriksen e Breda (1999), Lev (2004). Percebe-se que os métodos de mensuração são de fundamental importância para as entidades, pois mensurar o *goodwill* de uma entidade, reduzindo a distorção para o seu valor de

mercado e/ou utilização é vital dentro de um ambiente altamente competitivo. Para Hendriksen e Breda (2007, p. 395), “*goodwill* representa vantagens que não são especificamente identificáveis. O que falta, portanto, é um método lógico de vinculação desses custos a qualquer receita específica em períodos futuros”.

Existe uma diferença no reconhecimento e mensuração do *goodwill*, pois, o *goodwill* adquirido em combinação de negócios, possui uma maior facilidade de mensuração e é reconhecido nas demonstrações contábeis, em contrapartida ao *goodwill* gerado internamente, que é altamente complexa a sua mensuração e em alguns casos não pode ser reconhecido com ativo nas demonstrações contábeis.

O quadro 1 demonstra as fórmulas dos métodos de mensuração do *goodwill* que serão adotadas nesta pesquisa.

**Quadro 1** – Fórmulas dos métodos de mensuração do *goodwill*.

FORMULAS DOS MÉTODOS DE MENSURAÇÃO DO <i>GOODWILL</i>	
<p><b>Método de Lawrence R. Dicksee</b>  <math display="block">G = [(LL - RA) - (j \cdot AT)] F</math></p>	<p><b>Método de Hatfield</b>  <math display="block">G = \frac{(LL - RA) - AT}{j}</math></p>
<p><b>Método de New York</b>  <math display="block">G = [(LL_m - RA) - (j \cdot AT)] F</math></p>	<p><b>Método do V. A. dos Superlucros</b>  <math display="block">G = \frac{K}{t-1} \sum_{t=1}^{\infty} \frac{(LL_t - RA - i \cdot AT)}{(1+r)^t}</math></p>

**Fonte:** Elaboração própria, 2013.

O método de Lawrence R. Dicksee, segundo Rover *et al.* (2009), é antigo, datado de 1897 e é aplicado sobre o lucro líquido retido corrente, um fator multiplicador, fato este que pode ocasionar distorções caso as empresas apresentem variações em suas rentabilidades ao longo de determinados períodos, conforme demonstra Schmidt (2005), as principais limitações desse método são: a) utilização do lucro líquido como base de mensuração invés do fluxo de caixa; b) não define como deve ser apurado o fator multiplicador para obtenção do *goodwill*; c) não define a taxa de juros aplicável ao ativo imobilizado tangível; e, d) utilizando o conceito de lucro retido como fator fixo, o que condiz apenas com empresas com crescimento estável.

O método de New York é semelhante ao de Lawrence R. Dicksee, difere-se apenas com relação ao lucro líquido que passa a ser adotado em média dos últimos cinco anos.

O método de Hatfield foi o primeiro método de avaliação de ativos intangíveis a utilizar a metodologia do valor presente líquido para obter o valor da empresa como um todo e, por dedução do valor dos ativos tangíveis, o valor dos intangíveis (SCHMIDT *et*.



al., 2008), ele é datado de 1904 e constitui um significativo avanço no sistema de mensuração dos intangíveis em especial o *goodwill*, contribuindo para a elaboração de novas fórmulas dentro dessa área temática.

Schmidt (2002) argumenta que o Valor Atual dos Superlucros é um dos métodos mais utilizados como aproximação do valor econômico, para avaliação de ativos intangíveis. Este método apura o valor atual dos superlucros não incluindo quaisquer ativos intangíveis no cálculo.

### **3. Procedimentos metodológicos**

#### 3.1 Escolha do método

Esta pesquisa contempla métodos quantitativos em um caso de estudo aplicados em duas organizações do setor de tecnologia da informação, por possuírem ativos intangíveis de forma relevante para este estudo, essas empresas possuem seus dados disponíveis no site da bolsa de valores BM&FBOVESPA.

Analisando-se essa linha de estudo, Queiroz (2006) relata que a pesquisa quantitativa contempla a visão realista/objetivista, ou seja, o método busca demonstrar os dados analisados de forma mais objetiva através da aplicação de métodos de mensuração de ativos intangíveis, buscando com esses cálculos se aproximar ao máximo do valor de mercado do *goodwill* das organizações pesquisadas. Os quatro métodos selecionados serão aplicados em cada uma das entidades, com o objetivo de descobrir se o método de Hatfield é o que melhor se enquadra para mensurar o *goodwill* gerado internamente.

#### 3.2 Empresas pesquisadas

Foram escolhidas após pesquisas, duas entidades que apresentassem um alto índice de ativos intangíveis, como também outra que apresentasse baixo nível de intangibilidade nos seus demonstrativos no setor de tecnologia da informação, quais sejam, SENIOR SOLUTION S/A e ITAUTEC S/A, ressaltando que a empresa ITAUTEC S/A comercializa *hardware* e não *software* como a empresa SENIOR SOLUTION S/A, vale ressaltar que a escolha das empresas partiu da análise dos seus demonstrativos, buscando *a priori* avaliar se as variáveis necessárias para o cálculo dos métodos de mensuração constavam nos referidos demonstrativos financeiros e administrativos.

### 3.2.1 Procedimento da coleta de dados

A coleta de dados foi feita através do site da bolsa de valores BM&FBOVESPA contemplando as variáveis existentes nos quatro métodos de mensuração do *goodwill*, encontrados nos demonstrativos das empresas analisadas, os quais estão listados nas tabelas 2 e 3. O lucro líquido está disponível no demonstrativo financeiro consolidado da entidade do exercício financeiro de 2011. A remuneração da administração está disponível na nota explicativa nº 27, Remuneração dos administradores. A taxa de juros aplicável aos ativos tangíveis utilizada nesse estudo contempla a taxa de desconto para os fluxos de caixa futuros que é de 14,78% conforme nota explicativa nº 19, Plano de opções de compra de ações.

O valor do ativo tangível apresentado refere-se ao valor do ativo total reduzindo-se do ativo intangível, constante no Balanço Patrimonial das empresas analisadas. O fator multiplicativo para a obtenção do *goodwill* advém da divisão do lucro líquido do período pela média do lucro líquido nos dois últimos anos da empresa.

O lucro líquido obtido para fins do valor de sua média, foi calculado utilizando-se a média do lucro líquido da entidade dos exercícios de 2009 e 2010. A taxa de capitalização de lucros foi obtida através do ponto médio das taxas de juros de longo prazo que variam de 1% a 6,9% a.a para financiamentos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), conforme Relatório da Administração no subtítulo Liquidez e Endividamento.

Para determinar a duração do lucro ou superlucros foi adotado o período de 2002, ano em que a empresa se tornou uma S/A até o fechamento do próximo exercício de 2012, visto que a nota explicativa nº 1 do exercício de 2011 reflete projeções otimistas para o exercício seguinte da empresa SENIOR SOLUTION S/A.

**Tabela 2** – Dados da Empresa SENIOR SOLUTION S/A.

Variável	Símbolo	Valor em R\$
Lucro Líquido	LL	R\$ 2.951.039
Remuneração da administração	RA	R\$ 982.445
Taxa de juros aplicável aos tangíveis	I	14,78%
Ativos tangíveis	At	R\$12.334.183
Fator multiplicativo para a obtenção do <i>goodwill</i>	F	1,3549

Lucro líquido (média dos dois ou últimos cinco anos)	LLm	R\$ 2.178.037
Taxa de capitalização de lucros	J	3,95%
Duração dos lucros ou superlucros	t	10 anos

Fonte: Bovespa 2012.

Na Tabela 3 o lucro líquido seguiu a mesma dinâmica da tabela 2. A remuneração da administração está disponível na nota explicativa nº 23, item (b), Remuneração da administração. A taxa de juros aplicável aos ativos tangíveis utilizada neste estudo contempla a taxa de desconto para os fluxos de caixa futuros vigente no mercado financeiro que é de 11%, taxa de juros SELIC, conforme nota explicativa nº 4.3, Estimativa do valor justo.

Tanto o valor do ativo tangível como o fator multiplicativo para a obtenção do *goodwill* e a determinação do lucro ou superlucros seguiram a mesma dinâmica demonstrada na Tabela 2. O lucro líquido obtido para fins do cálculo de sua média foi calculado utilizando-se a média do lucro líquido da entidade dos exercícios de 2009 e 2010. A taxa de capitalização de lucros foi calculada através do ponto médio das taxas de juros de longo prazo que variam de 1,25% a 5,6% a.a para financiamentos junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), conforme nota explicativa nº 16, Empréstimos.

**Tabela 3** - Dados da Empresa ITAUTEC S/A.

Variável	Símbolo	Valor em R\$ (mil)
Lucro Líquido	LL	R\$ 43.588
Remuneração da administração	RA	R\$ 28.000
Taxa de juros aplicável aos tangíveis	I	11%
Ativos tangíveis	At	R\$ 1.155.423
Fator multiplicativo para a obtenção do <i>goodwill</i>	F	1,3881
Lucro líquido (média dos dois ou últimos cinco anos)	LLm	R\$ 31.401,50
Taxa de capitalização de lucros	J	3,43%
Duração dos lucros ou superlucros	T	10 anos

Fonte: Bovespa 2012.

### 3.3 Teste de hipótese

A hipótese dessa pesquisa sustenta que o método de mensuração mais eficaz para se alcançar o valor do *goodwill* gerado internamente de uma empresa é o método de Hatfield, conforme defende Pereira *et al.* (2012).

Buscando confirmar a hipótese levantada serão aplicados, além do método de Hatfield, outros três métodos de mensuração, Método de Lawrence R. Dicksse, Método de New York e Método do Valor Atual dos Superlucros. Métodos estes constantemente utilizados e de notória relevância para a temática abordada nesta pesquisa, como por exemplo, na pesquisa de Rover *et al.* (2009).

## 4. Análise dos dados

Serão analisados nesta pesquisa quatro métodos de mensuração do *goodwill* em duas empresas, avaliando os dados encontrados nos demonstrativos contábeis disponibilizados pelas entidades, SENIOR SOLUTION S/A e ITAUTEC S/A, ressaltando que os demonstrativos financeiros da empresa SENIOR SOLUTION S/A estão em (reais), enquanto que os da empresa ITAUTEC S/A estão em (reais mil).

### 4.1 Métodos aplicados na empresa Senior Solution S/A

#### 4.1.1 Método Lawrence R. Dicksse

$$G = [(LL - RA) - (i \cdot AT)] F \quad \text{Onde:}$$

G = valor do <i>goodwill</i> ;	RA = remuneração de administração;	AT = ativos tangíveis;
LL = lucro líquido;	i = taxa de juros aplicáveis ao imobilizado tangível;	F = fator multiplicativo para obtenção do <i>goodwill</i> .

$$\text{Cálculo: } G = [(2.951.039 - 982.445) - (0,1478 \times 12.334.183)] \times 1,3549$$

$$G = 197.276,00$$

Analisando-se os dados da empresa através do método de Lawrence R. Dicksse, encontrou-se um *goodwill* de R\$ 197.276,00 (cento e noventa e sete mil duzentos e setenta e seis reais). As principais limitações deste método segundo Schmidt *et al.* (2008) são: a) utilização do lucro líquido como base de mensuração e não o fluxo de caixa; b) não define com clareza o fator multiplicador para obtenção do *goodwill*; c) não define a taxa de juros aplicável ao ativo imobilizado tangível; e d) utilizando o conceito

de lucro retido como fator fixo, o que condiz apenas com empresas com crescimento estável.

#### 4.1.2 MÉTODO DE NEW YORK

$$G = [(LLm - RA) - (i \times AT)] \times F$$

Onde:

G = valor do <i>goodwill</i> ;	RA = remuneração de administração;	AT = ativos tangíveis;
LLm = lucro líquido (média dos últimos dois ou cinco anos);	i = taxa de juros aplicáveis ao imobilizado tangível;	F = fator multiplicativo para obtenção do <i>goodwill</i> .

Cálculo:

$$G = [(2.178.037 - 982.445) - (0,1478 \times 12.334.183)] \times 1,3549 \mathbf{G = -850.065,00}$$

Após a aplicação do método de New York na empresa SENIOR SOLUTION S/A, chegou-se ao valor negativo, *badwill* de R\$ -850.065,00 (oitocentos e cinquenta mil sessenta e cinco reais). Rover *et al.* (2009), discorrem que as limitações do método de New York são os mesmo do método de Lawrence.

A sua estrutura é semelhante à do método de Lawrence R. Dicksse, diferenciando apenas com relação ao lucro líquido utilizado, pois, utiliza-se da média dos últimos dois ou cinco anos, ao invés do lucro líquido do período corrente, conforme corroboram Renovato e Campos (2003).

#### 4.1.3 Método de Hatfield

$$G = \frac{LL - RA}{j} - AT$$

Onde:

	j = taxa de capitalização de lucros;	LL = lucro líquido;
G = valor do <i>goodwill</i> ;	RA = remuneração dos administradores;	AT = ativo tangível.

Cálculo:

$$G = \frac{2.951.039 - 982.445}{0.0395} - 12.334.183$$

0.0395

**G = 37.503.640,00**

Através do método de Hatfield aplicado da entidade SENIOR SOLUTION S/A chegou-se ao valor de R\$ 37.503.640,00 (trinta e sete milhões quinhentos e três mil seiscentos e quarenta reais). Segundo Schmidt et al. (2008) as limitações do método de Hatfield são: a) utilização do lucro líquido e não o fluxo de caixa como base de valor; b) a taxa de capitalização de lucros não possui uma definição para o seu cálculo; c) não define como serão avaliados os ativos tangíveis; d) não define como será calculada a taxa de juros aplicável ao imobilizado tangível; e) utiliza o conceito de lucro retido como fator fixo, o que condiz apenas com empresas com crescimento estável.

Da mesma forma Rover et al. (2009), discorrem que essa abordagem apresenta como fatores que dificultam a sua utilização a não especificidade de qual critério de avaliação do ativo tangível deve ser empregado, assim como a não definição da forma de se calcular a taxa de capitalização dos lucros, como também o fato de não ser explicitada a obtenção da taxa de capitalização.

#### 4.1.4 Método do valor atual dos superlucros

$$K G = \sum_{t=1} (\underline{LLt - RA - i . AT})$$

$$t=1 \quad (1+r).t$$

Onde:	r = taxa de desconto atribuída aos superlucros;	RA = remuneração dos administradores;	AT = ativo tangível.
LLt = lucro líquido no momento t, que seria decrescente;	t = duração superlucros;	i = taxa de juros do imobilizado tangível;	G = valor do <i>goodwill</i> ;

$$\text{Cálculo: } G = \frac{(2.951.039 - 982.445) - (0,1478 \times 12.334.183)}{(1,0395)^{10}}$$

$$(1,0395)^{10}$$

$$G = 99.049,00$$

Com a aplicação do método do Valor Atual dos Superlucros a empresa SENIOR SOLUTION S/A apresentou um *goodwill* de R\$ 99.049,00 (noventa e nove mil quarenta e nove reais). Para Renovato e Campos (2003), este método apura o valor atual dos superlucros, não incluindo quaisquer ativos intangíveis no cálculo. Machado *et al.* (2007), diz que o método do Valor Atual dos Superlucros, considera, além da taxa de desconto, o decréscimo gradativo desse excesso de lucros. Na aplicação do método do

Valor Atual dos Superlucros percebe-se que como no método de Hatfield não houve a aplicação de um fator multiplicador, não contemplando os intangíveis em sua fórmula, acrescentando-se um período estimado da duração de seus superlucros, ou seja, um excesso de lucros em relação aos concorrentes, fato este ainda muito subjetivo na Teoria da Contabilidade.

A tabela 4 demonstra os resultados encontrados para a empresa SENIOR SOLUTION S/A para os quatro métodos de mensuração do *goodwill*.

**Tabela 4** - Resultado dos métodos de avaliação do *goodwill*

Método de Avaliação do <i>Goodwill</i>	Valor em R\$
Método de Lawrence R. Dicksse	197.276,00
Método de New York	-850.065,00
Método de Hatfield	37.503.640,00
Método do Valor Atual dos Superlucros	99.049,00

**Fonte:** Elaboração Própria, 2013

#### 4.2 Métodos aplicados na empresa ITAUTEC S/A

##### 4.2.1 Método de Lawrence R. Dicksse

$G = [(LL - RA) - (i \cdot AT)] F$  Onde:

G = valor do <i>goodwill</i> ;	RA = remuneração de administração;	AT = ativos tangíveis;
LL = lucro líquido;	i = taxa de juros aplicáveis ao imobilizado tangível;	F = fator multiplicativo para obtenção do <i>goodwill</i> .

Cálculo:  $G = [(43.588 - 28.000) - (0,11 \times 1.155.423)] \times 1,3881$

**G = -111.509mi**

O cálculo do método de Lawrence R. Dicksse para a empresa ITAUTEC S/A, demonstra um valor negativo, ou seja, um *badwill* de R\$ -111.509 (cento e onze milhões quinhentos e nove mil reais). Silveira (2008) discorre que o método de Lawrence R. Dicksse alerta sobre o perigo de sua contabilização e propõe que nos casos em que for obrigatório seu registro, que seja feito diretamente contra o patrimônio líquido. Propõe, também, a necessidade da inclusão da remuneração dos acionistas nos cálculos.

## 4.2.2 Método de New York

$$G = [(LLm - RA) - (i \times AT)] \times F$$

Onde:

G = valor do <i>goodwill</i> ;	RA = remuneração de administração;	AT = ativos tangíveis;
LLm = lucro líquido (média dos últimos dois ou cinco anos);	i = taxa de juros aplicáveis ao imobilizado tangível;	F = fator multiplicativo para obtenção do <i>goodwill</i> .

Cálculo:

$$G = [(30.401,50 - 28.000) - (0,11 \times 1.155.423)] \times 1,3881 \quad \mathbf{G = -124.695 \text{ mil}}$$

O cálculo para a empresa ITAUTECH S/A avaliado pelo método de New York assim como o avaliado anteriormente foi um valor negativo, *badwill* de R\$ -124.695 (cento e vinte e quatro mil seiscentos e noventa e cinco reais). Dias Boff (2010), expõe que o método de New York há muitos anos vem sendo utilizado como base para outras fórmulas de mensurar o *goodwill* e está fórmulas contempla um fator multiplicativo, como também uma média do lucro líquido da entidade dos últimos dois ou cinco anos.

## 4.2.3 Método de Hatfield

$$G = \frac{LL - RA}{j} - AT$$

Onde:

	j = taxa de capitalização de lucros;	LL = lucro líquido;
G = valor do <i>goodwill</i> ;	RA = remuneração dos administradores;	AT = ativo tangível.

Cálculo:

$$G = \frac{(43.588 - 28.000)}{0,0343} - 1.155.423 \quad \mathbf{G = -700.962 \text{ mil}}$$

Verifica-se com a aplicação do método de Hatfield na empresa ITAUTECH S/A, que houve um *badwill* de R\$ -700.962 (setecentos milhões novecentos e sessenta e dois mil). Para Dias Boff (2010), este método introduz a visão do *goodwill* como resíduo em relação aos outros ativos, e é percursos de diversos modelos mais modernos, utiliza-se dos mesmos parâmetros que os dos métodos de Lawrence e New York, com a diferença que inclui a taxa de capitalização de lucros, utilizada no mercado financeiro na data de seu cálculo, como também da remuneração da administração.



#### 4.2.4 Método do Valor Atual dos Superlucros

$$K \quad G = \sum_{t=1}^K (\text{LLt} - \text{RA} - i \cdot \text{AT})$$

$$t=1 \quad (1+r)^t$$

Onde:	r = taxa de desconto atribuída aos superlucros;	RA = remuneração dos administradores;	AT = ativo tangível.
LLt = lucro líquido no momento t, que seria decrescente;	t = duração superlucros;	i = taxa de juros do imobilizado tangível;	G = valor do <i>goodwill</i> ;

$$\text{Cálculo: } G = (43.588 - 28.000) - (0,11 \times 1.155.423)$$

$$(1,0343)^{10}$$

$$G = -79.649 \text{ mil}$$

Diante da aplicação do método do Valor Atual dos Superlucros na empresa ITAUTECH S/A, chegou-se a um *badwill* de R\$ -79.649 (setenta e nove milhões seiscentos e quarenta e nove mil reais). Sá (2008 *apud* SILVEIRA 2008) considera Superlucros como o lucro que uma empresa possui de forma mais vantajosa em relação a empresas semelhantes.

A tabela 5 demonstra os resultados encontrados para a empresa ITAUTECH S/A para os quatro métodos de mensuração do *goodwill*.

**Tabela 5** - Resultado dos métodos de avaliação do *goodwill*

Método de Avaliação do <i>Goodwill</i>	Valor em R\$ (mil)
Método de Lawrence R. Dicksee	-111.509
Método de New York	-124.695
Método de Hatfield	-700.962
Método do Valor Atual dos Superlucros	-79.649

Fonte: Elaboração Própria, 2013.

### 4.3 Resultado do teste de hipótese

#### 4.3.1 Resultado para a empresa Senior Solution S/A

A hipótese dessa pesquisa que o método de Hatfield é o mais eficaz para o cálculo do *goodwill* gerado internamente, e a aplicação do método na empresa SENIOR SOLUTION S/A obteve valor superior aos outros três métodos, portanto a hipótese foi aceita, com um valor de R\$ 37.503.640,00 (trinta e sete milhões quinhentos e três mil seiscentos e quarenta reais) confrontados com um patrimônio líquido de R\$ 10.375.000 (dez milhões trezentos e setenta e cinco mil reais), demonstrando-se um *goodwill* gerado internamente superior a três vezes em relação ao valor de mercado da empresa.

Nota-se que os elevados índices de intangibilidade da organização contribuíram para a aceitação da hipótese, pois, o valor dos intangíveis supera os tangíveis, com um percentual de 50,41% de todos os ativos da empresa. E o método de Hatfield aborda o *goodwill* como um valor residual atrelado aos ativos existentes na entidade, fator este de grande relevância para o valor encontrado com a aplicação das fórmulas. Porém outros fatores colaboraram para este resultado, como já citado anteriormente, a subjetividade do mercado financeiro e as limitações do método de mensuração.

#### 4.3.2 Resultado para a empresa ITAUTEC S/A

A hipótese defende que o método de mensuração de Hatfield é o mais eficaz para mensurar o *goodwill* gerado internamente da empresa ITAUTEC S/A, situação que não foi comprovada uma vez que os cálculos só apresentaram *badwill* ou *goodwill* negativo, desta forma rejeita-se a hipótese, o método de Hatfield demonstrou um valor de R\$ - 700.962 (setecentos milhões novecentos e sessenta e dois mil), em relação ao patrimônio líquido de R\$ 28.000.000 (vinte e oito milhões de reais), portanto não alcançou a hipótese traçada por este estudo.

Os ativos tangíveis representam aproximadamente 98% dos ativos totais da empresa, cenário que pode ter contribuído para a não aceitação da hipótese levantada, juntamente com as variações e/ou subjetividade do mercado financeiro e as limitações apresentadas por cada método de mensuração aplicado.

### 5. Considerações finais

A presente pesquisa buscou contribuir para uma melhor visualização dos ativos intangíveis, dando foco ao *goodwill*, diante de tamanha complexidade que envolve sua mensuração e reconhecimento por parte das demonstrações contábeis. É de notória importância para uma organização empresarial destacar-se perante as suas concorrentes, portanto, torna-se fundamental adquirir, gerar e principalmente reconhecer e demonstrar os ativos intangíveis existentes na entidade.

A pesquisa contemplou a aplicação de quatro métodos de mensuração em duas empresas do setor de tecnologia da informação, uma com alto índice de intangibilidade e a outra com alto índice de tangibilidade, buscando demonstrar as diferentes vertentes para os dois segmentos. A hipótese adotada para este estudo relatou que o método de mensuração mais eficaz para se mensurar o *goodwill* gerado internamente, seria o

método de Hatfield, hipótese confirmada na empresa SENIOR SOLUTION S/A, e rejeitada na aplicação do método na empresa ITAUTECH S/A. Com o objetivo de tornar mais confiável a pesquisa foram aplicados os outros três métodos de mensuração de intangíveis, o de Lawrence R. Dicksee, de New York e o do Valor Atual dos Superlucros, os quais são sempre contemplados e de grande relevância em estudos nessa área.

Em virtude da grande subjetividade existente acerca da mensuração e reconhecimento dos ativos intangíveis, juntamente com a subjetividade do mercado, e principalmente as limitações dos métodos aplicados, esta pesquisa apresentou resultados em desacordo com as informações constantes nos demonstrativos contábeis das organizações. Porém, em contrapartida demonstrou-se uma grande relevância para pesquisas futuras nesse ramo, uma vez que conseguiu demonstrar que existem diferenças consideráveis na aplicação dos métodos em empresas com níveis de intangibilidade diferentes, de forma que a empresa ITAUTECH S/A, que possui ativo intangível muito inferior ao seu tangível, cerca de 2% do total dos ativos da empresa, e dessa forma, apresentou resultados negativos com a aplicação dos métodos de mensuração, enquanto que a empresa SENIOR SOLUTION S/A apresentou valores que se equivalem para os ativos tangíveis e intangíveis, e, portanto os resultados foram aceitáveis.

Como já mencionado um fator restritivo para o estudo foram as limitações existentes nos métodos de mensuração, que contemplavam os valores do lucro líquido das entidades, excluindo dos cálculos os valores dos fluxos de caixa, que é de grande importância para investidores à análise desse fluxo nas empresas, outros fatores condicionantes, foram a não explicitação de como seriam calculadas as taxas contempladas nos métodos abordados, como também o fato do *goodwill* não ser separável, ele está atrelado a todos os ativos da organização, tornando assim altamente subjetiva a sua análise no momento de mensurá-lo.

Portanto a pesquisa contribuiu ao buscar reduzir as dificuldades que envolvem o reconhecimento dos ativos intangíveis, conseguindo demonstrar diferenças significativas na aplicação dos métodos de mensuração para empresas com níveis de intangibilidade diferentes, como também conseguiu responder ao problema de pesquisa e alcançou os objetivos, demonstrando com clareza os quatro métodos contemplados pelo estudo e contribuindo para a discussão e melhor entendimento dos ativos intangíveis discussão.

Como sugestões para futuras pesquisas sobre a mensuração do *goodwill*, seria de grande relevância abordar se a remuneração dos administradores tem influência significativa no cálculo do *goodwill*, essa sugestão está respaldada na situação apresentada na empresa ITAUTEC S/A, que utiliza mais de 50% do seu patrimônio líquido com a remuneração da administração, situação que pode ter ocasionado os resultados negativos apresentados com a aplicação dos métodos. Outro ponto a ser sugerido seria a aplicação dos métodos de mensuração em empresas de setor de atividades diferentes, buscando elucidar ainda mais essa temática complexa e desafiadora.

## 6. Referências

BALL, Ray. International Financial Reporting Standards (IFRS): Pros and Cons for Investors. **Accounting and Business Research**, International Accounting Policy Forum, 5-7, 2006.

HENDRIKSEN, E. S.; BRENDA, M. F. V. **Teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HOPWOOD, A. G. **Whither Accounting Research?** The Accounting Review, v. 82, n. 5, pag. 1365-1374, 2007.

LIMA FILHO, R. N.; BRUNI, A. L. Conceitos relevantes de ativo, passivo, goodwill, receitas, despesas, ganhos e perdas: uma análise do ensino da teoria da contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade REPEC**, v. 6, n. 2, p. 187-203, 2012.

KAM, Vernon. **Accounting Theory**. California: John Wiley & Sons, 1986.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1989.

MARTINS, E. **Contribuição à Avaliação do Ativo Intangível**. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1972.

NEVES, I. R. B.; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro ; MARTINS, G. A. Pesquisa científica em Contabilidade: caminhos a percorrer. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 13., 2013, São Paulo. **Anais...** São Paulo: EAC-FEAUSP, 2013.

PEREIRA, C.A.P.; MORAES, E. A.; SALLABERRY, J. D. **Valor de Mercado versus valoração de Goodwill Gerado Internamente**: um estudo a partir das Demonstrações Financeiras. Anais: XIX Congresso Brasileiro de Custos, Bento Gonçalves/RS, 2012.  
QUEIROZ, L. R. S. Pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa: perspectivas para o campo da etnomusicologia. Claves: **Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa, n. 2, p.87-98, 2006.

ROVER, S. Operacionalização de Métodos de Mensuração de Ativos Intangíveis em uma empresa do Setor Elétrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 9., 2009, **Anais...**São Paulo. São Paulo: USP, 2009.

SÁ, Antônio Lopes de. Ativo intangível e potencialidades dos capitais. **Revista de Contabilidade – CRCSP**. São Paulo, ano IV, n. 13, p. 38-47, set. 2000.

SCHMIDT, Paulo. **Avaliação de ativos intangíveis**. São Paulo: Atlas, 2002.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos de teoria avançada da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2005.

\_\_\_\_\_; SANTOS, J. L; FERNANDES, L. A.; GOMES, J. M. M; MACHADO, N. P. Modelo residual de mensuração de ativos intangíveis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 2, n. 2, p. 18-37, 2008.

TONIN, Joyce Menezes da Fonseca; AZEVEDO, Sayuri UnoKi de; COLAUTO, Romulado Douglas; BEUREN, Ilse Maria. Bases de mensuração de ativos e passivos: análise de correspondência dos anos de 2006 e 2010. **Enfoque**, Maringá, v. 32, n. 1, p. 93-108, 2013.

Recebido em: 08/08/2014  
Aprovado em: 19/12/2014